

PARASITOSES INTESTINAIS: PROJETO DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLEGIO ESTADUAL FRANCISCO DA CONCEIÇÃO MENEZES

Bruna Dos Santos Silva¹; Adson Alves Almeida²; Beatriz Oliveira Cardoso³; Maria Clara Carvalho Vieira⁴; Lara Cristine da Silva Vieira⁵

¹Graduandos (as) no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), brunadosantos.silva@gmail.com; ²adsonalves98@outlook.com; ³beatriz.farma2022@gmail.com; ⁴claravieira28@outlook.com; ⁵Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, larinha_cristine@hotmail.com.

As parasitoses intestinais estão entre as doenças tropicais negligenciadas e representam um grande problema de saúde pública atingindo principalmente os países subdesenvolvidos, notando-se uma maior incidência à medida que diminui o nível socioeconômico. No Brasil, essa problemática é decorrente das precárias condições de saneamento básico, falta de educação sanitária e de programas que alertem e incentivem o conhecimento da população como um fator determinante na prevenção e precaução, além de apresentar medidas eficazes de controlar a propagação e aparição das doenças parasitárias. O objetivo do presente trabalho foi elaborar um projeto de intervenção educacional a fim de aumentar o nível de informação sobre o parasitismo intestinal em estudantes do 2º(segundo) ano do ensino médio do Colégio Estadual Francisco da Conceição Menezes, bem como elucidar os principais meios de transmissão e as medidas profiláticas que devem ser tomadas, visando reduzir a incidência de parasitoses intestinais, pois as mesmas causam déficit orgânico, podendo comprometer o desenvolvimento físico e intelectual, fazendo com que apresentem problemas de raciocínio, cansaço, falta de apetite, sonolência, em alguns casos, agitação, assim como, desnutrição, anemia, diminuição no crescimento, irritabilidade, aumento de suscetibilidade a outras infecções, entre outros sintomas. Deste modo, foi proposto aos alunos uma roda de conversa, e como materiais de suporte, foram apresentados imagens, textos e dinâmicas, incentivando o interesse e a curiosidade sobre o assunto. Ao fim das explicações foi realizado um momento lúdico em que se pôde constatar a importância de momentos esclarecedores e o quanto os alunos puderam aproveitar e compreender o que foi exposto. Os resultados desse projeto indicaram que atividades lúdicas podem ser utilizadas como uma estratégia facilitadora na construção do conhecimento e na conscientização de hábitos de higiene pessoal de alunos, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem em educação e saúde. Assim, o plano de intervenção elaborado contribuiu para ajudar no caminho da erradicação dessas doenças, visto que as operações do plano de intervenção agem na diminuição do número de casos de parasitoses intestinais, uma vez que aumenta o nível de informação dos alunos, por proporcionar a realização de campanhas educativas. Para que ocorra redução total dessas doenças, além dos programas educacionais é preciso saneamento básico nas áreas residenciais, tratamento com drogas antiparasitárias e obras sanitárias. Portanto, o programa de intervenção parasitológica mostrou-se eficaz, promovendo ensino e trazendo desempenho funcional de aprendizado para os adolescentes.

Palavras-chave: Enteroparasitoses. Projeto de intervenção. Prevenção.